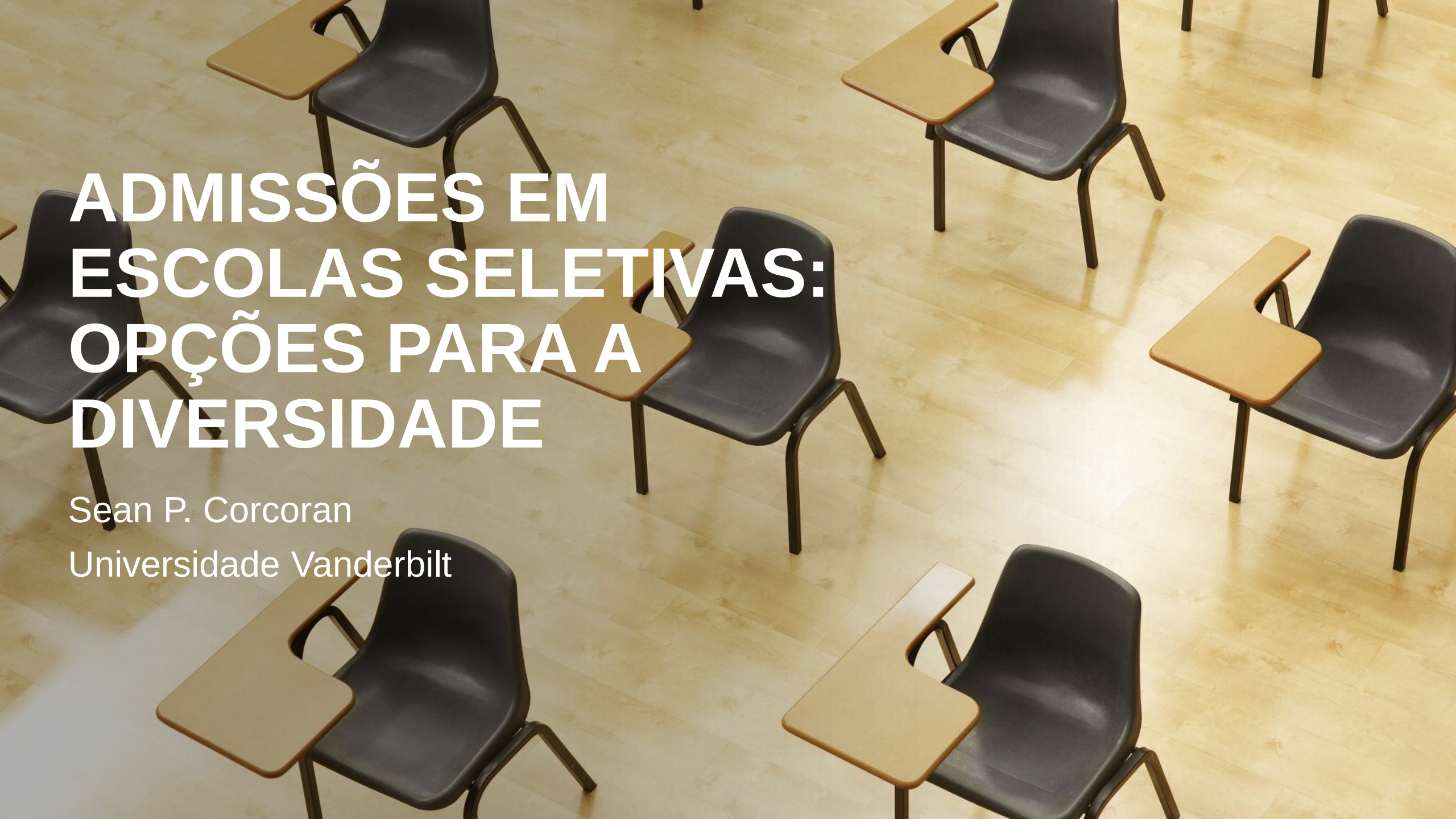




ADMISSÕES EM ESCOLAS SELETIVAS: OPÇÕES PARA A DIVERSIDADE

Sean P. Corcoran

Universidade Vanderbilt

Por que temos escolas públicas seletivas?

- Escolas academicamente seletivas são uma forma de monitoramento que ocorre entre escolas, e não dentro delas.
- O agrupamento de estudantes academicamente avançados permite a especialização, oferecendo um currículo precisamente direcionado e desafiador, além de cursos que não podem ser não possíveis em escolas de matrícula aberta.
- Algumas escolas de admissões seletivas também selecionam com base no *interesse* (ex.: STEM, Artes)

Outros argumentos frequentes

- Escolas seletivas são uma recompensa por méritos do *passado*.
- Escolas públicas seletivas são uma forma de promover a mobilidade ascendente para estudantes academicamente talentosos, mas menos favorecidos.
- As escolas de elite atraem e mantêm famílias de classe média alta.
- Tradição!

Quem as escolas seletivas deveriam admitir?

- Partindo do pressuposto de que escolas seletivas públicas são desejáveis, como elas deveriam admitir os estudantes?
- Quais critérios deveriam ser usados, e como os espaços deveriam ser alocados quando há mais estudantes qualificados do que vagas?

Princípios gerais

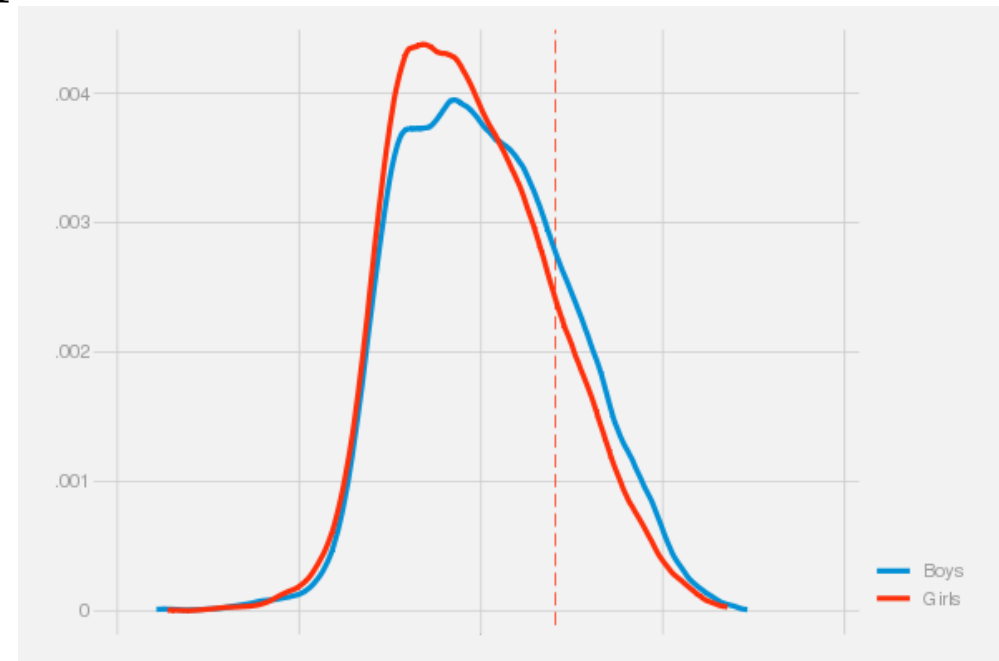
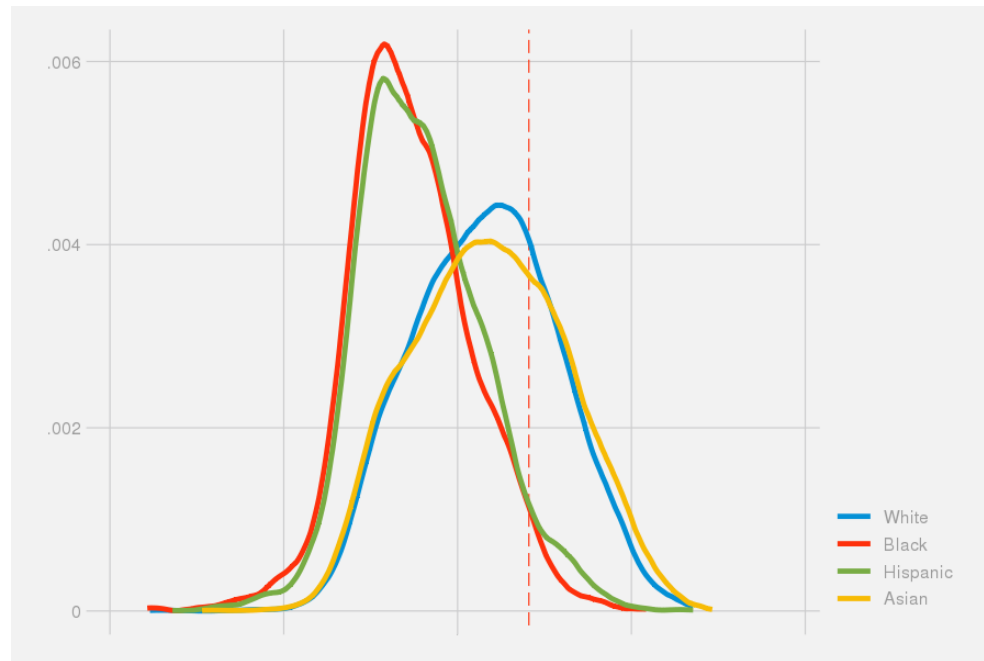
- “Aptidão” acadêmica – as metas/interesses devem estar alinhadas com a escola, e os candidatos devem estar adequadamente preparados para o currículo.
- “Retorno sobre o investimento” – alguns alunos podem se beneficiar *mais* da escola do que outros (ex.: estudantes menos favorecidos).
- Diversidade e representação – os alunos admitidos devem refletir a diversidade da comunidade atendida pela escola.
- Transparência – os critérios de avaliação devem ser transparentes para os candidatos e buscarem ser o mais objetivo possível.

Diversidade como meta educacional

- A diversidade é (ou deveria ser) uma meta explícita das escolas públicas.
 - Facilitar a interação entre estudantes de várias origens (raciais, étnicas, linguísticas e socioeconômicas) é uma das metas da educação pública.
 - O aprendizado com populações diversificadas propicia retornos cívicos, sociais e privados (Wells et al, 2016)
 - Costuma-se apreender que escolas racialmente isoladas não oferecem uma educação “igual”.

Diversidade como meta educacional

- Considerando-se a distribuição dos parâmetros de êxito comumente usados em admissões (como pontuações em exames), as escolas seletivas enfrentam um desafio entre parâmetros de diversidade e “aptidão” acadêmica



Critérios admissionais

- Os critérios admissionais operacionalizam estes princípios.
 - Quais parâmetros devem ser usados para determinar se um aluno representa um bom “perfil” acadêmico para a escola, e que tenha probabilidade de êxito?
 - Como solucionar o dilema da existência de mais candidatos qualificados do que vagas?
 - Como atingir a diversidade?
 - Quais compensações a escola deseja fazer quanto a parâmetros tradicionais de êxito para atender suas metas de diversidade?

Tipos de critérios admissionais

	<u>Exemplos</u>	
Acadêmico	Testes admissionais	Avaliação de portfólio/holística
	Pontuações em testes estaduais	Trabalho artístico/audição
	Classificação em turma/notas	Dissertação
Não acadêmico	Frequência	Comportamento
	“Demonstração de interesse”	Serviços/atividades extracurriculares

Estes critérios têm sido utilizados por escolas seletivas para avaliar a “aptidão” acadêmica e preparação para o currículo. Um guia de pontuação pode ser usado para calcular uma *pontuação composta*, com pesos sobre componentes distintos.

Tipos de prioridades de admissões

	<u>Exemplos</u>	
Desempates	Sorteio	Prioridades geográficas
Indicadores socioeconômicos	Contexto familiar (ex.: elegibilidade para refeições gratuitas ou a custo reduzido - FRPL, educação parental, estudantes em moradia temporária - STH) Pobreza concentrada na escola	Condições socioeconômicos do entorno (ex.: código postal, setor censitário)

As prioridades são utilizadas para vencer os desafios e promover outras metas de admissão, incluindo a diversidade. Elas podem ser operacionalizadas como prioridades estritas (ex.: admitir sempre o Grupo 1 antes do Grupo 2), como *vagas reservadas*, ou usando pontos de “bonificação” adicionados a uma pontuação composta (Ellison & Pathak, 2021).

Observação: prioridades para indicadores socioeconômicos atendem a vários propósitos: promover a diversidade, identificar estudantes com maior probabilidade de se beneficiarem da admissão, e reconhecer circunstâncias de desigualdade.

Escolas que utilizam testes em NYC

- A maioria das pessoas conhece as escolas secundárias especializadas em NYC, especialmente as “3 Grandes” (Stuyvesant, Brooklyn Tech, Bronx Science)
- Em 2020 e 21, **27%** de outras escolas secundárias de NYC utilizaram testes acadêmicos; **31%** se incluirmos audições, e **84%** se incluirmos programas “Opção Educ.”, em que metade dos estudantes fazem testes.
 - Uma porcentagem similar de escolas *preparatórias* utiliza testes.
- Historicamente, cada escola definiu seus próprios critérios e prioridades.
 - Existem **420** escolas secundárias em NYC

Critérios de admissão e diversidade

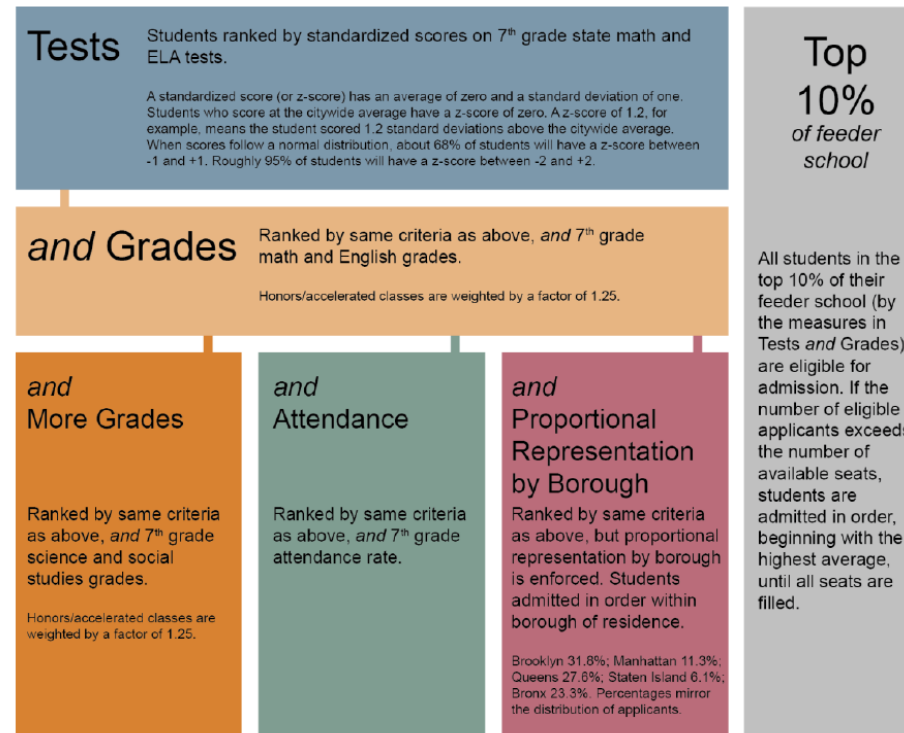
- Como a escolha de critérios de admissão se relaciona à diversidade e à representação?
- Esta resposta *depende do contexto* – depende da distribuição de critérios de admissão, bem como da segregação escolar/comunitária
- Alguns exemplos da pesquisa:
 - Corcoran e Baker-Smith (2018) sobre NYC
 - Rucinski e Goodman (2018) sobre Boston
 - Ellison e Pathak (2021), Sartain e Barrow (2020) sobre Chicago

Escolas secundárias especializadas de NYC

- 8 escolas secundárias especializadas admitem estudantes baseadas totalmente em um teste admissional (SHSAT)
- Em 2018, ~56% das vagas foram para estudantes asiáticos, 31% para estudantes brancos, 6% para estudantes hispânicos e 3% para estudantes negros
 - 42% para mulheres
 - Compare à 8ª série: 17% asiáticos, 15% brancos, 40% hispânicos, 25% negros
- O teste SHSAT tem a importante característica de ser transparente e objetivo, mas estes obviamente não são os únicos parâmetros para a “aptidão” acadêmica

Escolas secundárias especializadas de NYC

- Corcoran e Baker-Smith (2018) simularam outros critérios admissionais



do resumo de políticas de Corcoran e Baker-Smith (2015)

Average Characteristics of Students Offered Seats in Alternative Admissions Rule Simulations

	2009 Offers	Changes from Actual Offers in Simulations					
		Tests	Test and Grades	Tests and More Grades	Tests, Grades, and Attendance	Tests, Grades, and Proportional Representation by Borough	Top 10%
ELA standardized score ^a	1.413	+0.298	+0.080	-0.056	+0.076	+0.053	-0.027
Math standardized score ^a	1.696	+0.230	+0.046	-0.112	+0.049	-0.024	-0.122
Math grade (0-100)	93.1	+0.1	+1.0	+0.5	+1.1	+0.4	+0.3
English grade (0-100)	91.3	+0.8	+2.0	+1.7	+2.1	+1.2	+0.8
Attendance rate	97.7	-0.2	-0.1	-0.2	+0.3	-0.2	-0.5
Female	46.1	+9.3	+11.3	+10.8	+11.5	+12.8	+14.1
Asian	53.6	-8.9	-6.5	-6.0	-4.4	-12.7	-15.9
Black	7.6	+2.1	-0.5	-1.2	-0.6	+3.5	+12.8
Latino	9.4	+4.3	+3.5	+4.1	+3.0	+10.7	+12.4
White	29.2	+2.4	+3.5	+3.1	+2.0	-1.7	-9.4
Free lunch eligible	30.6	-0.3	0	+0.7	+0.5	+4.6	+12.0
Received an offer in 2009	100.0	-37.8	-43.8	-49.0	-42.9	-47.2	-57.7
Received a "Big 3" offer in 2009 ^a	75.7	-26.5	-31.4	-36.2	-30.6	-33.8	-43.3
Number of middle schools representing 50% of offers	23	+4.0	-5.0	-7.0	-5.0	-1.0	+34.0
Number of middle schools representing 85% of offers	81	+13.0	-27.0	-38.0	-26.0	+1.0	+36.0

Source: Research Alliance calculations using data provided by the NYC DOE

Notes: This brief includes six of the seven "rules" included in the full working paper. See the full working paper for simulated results for a rule based on tests and unweighted grades. ^a See note to "Tests" on previous page. ^a The "big 3" are Stuyvesant High School, the Bronx High School of Science, and Brooklyn Technical High School.

Boston

- Boston tem utilizado uma pontuação composta com pontuação de teste padronizada e média das notas conferidas (GPA) com distribuição igualitária de peso.
- Rucinski e Goodman (forthcoming) fazem uma análise similar à de NYC:
 - Maiores lacunas raciais e étnicas na *realização* de testes em Boston do que em NYC
 - Os métodos admissionais simulados que mais aumentam a diversidade incluem a admissão automática com base no MCAS, e os maiores x% na escola preparatória

Chicago

- Existem **11** escolas secundárias de matrícula seletiva em Chicago
- De 1980 a 2009, Chicago utilizou um sistema admissional com consciência de raça para assegurar a diversidade racial. Em 2010 migrou para um sistema neutro quanto à raça, voltando-se à integração socioeconômica (Quick, 2016).
- Os candidatos realizam testes de admissão e se classificam para até 6 escolas.
- Cada candidato recebe uma **pontuação composta** com base na pontuação do exame admissional, pontuação de 7^a série em testes estaduais, GPA (com peso igualitário) de 7^a série



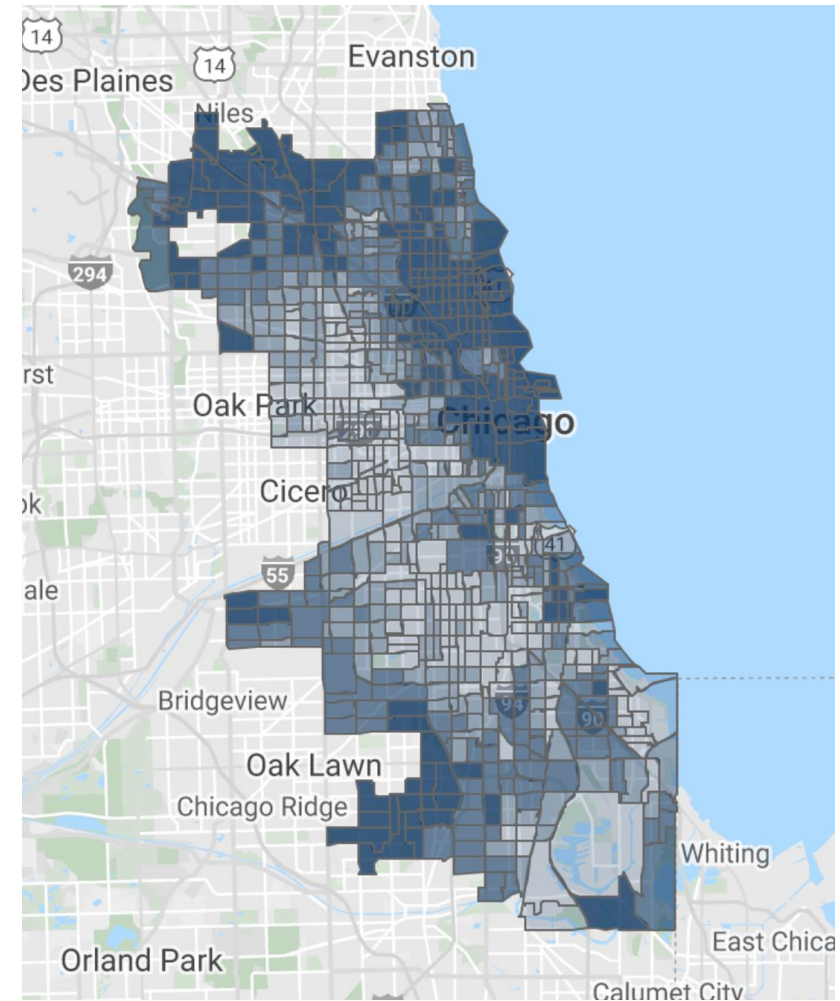
Chicago

- Em cada escola, as vagas disponíveis são distribuídas em cinco categorias de mesmo tamanho:
 - **Vagas por mérito** – reservadas para estudantes com a maior pontuação
 - **Vagas de Nível 1 a Nível 4** – reservadas para estudantes residentes em setores censitários classificados como Nível 1 (menor SES), 2, 3 ou 4 (maior SES)
- Os níveis contêm um número igual de estudantes da CPS e são determinados usando a renda familiar mediana, % de domicílios monoparentais, porcentagem de domicílios em que o Inglês não é o primeiro idioma, % de residências ocupadas pelo proprietário, nível de instrução educacional adulto, pontuações médias em testes estaduais para escolas na área do comparecimento

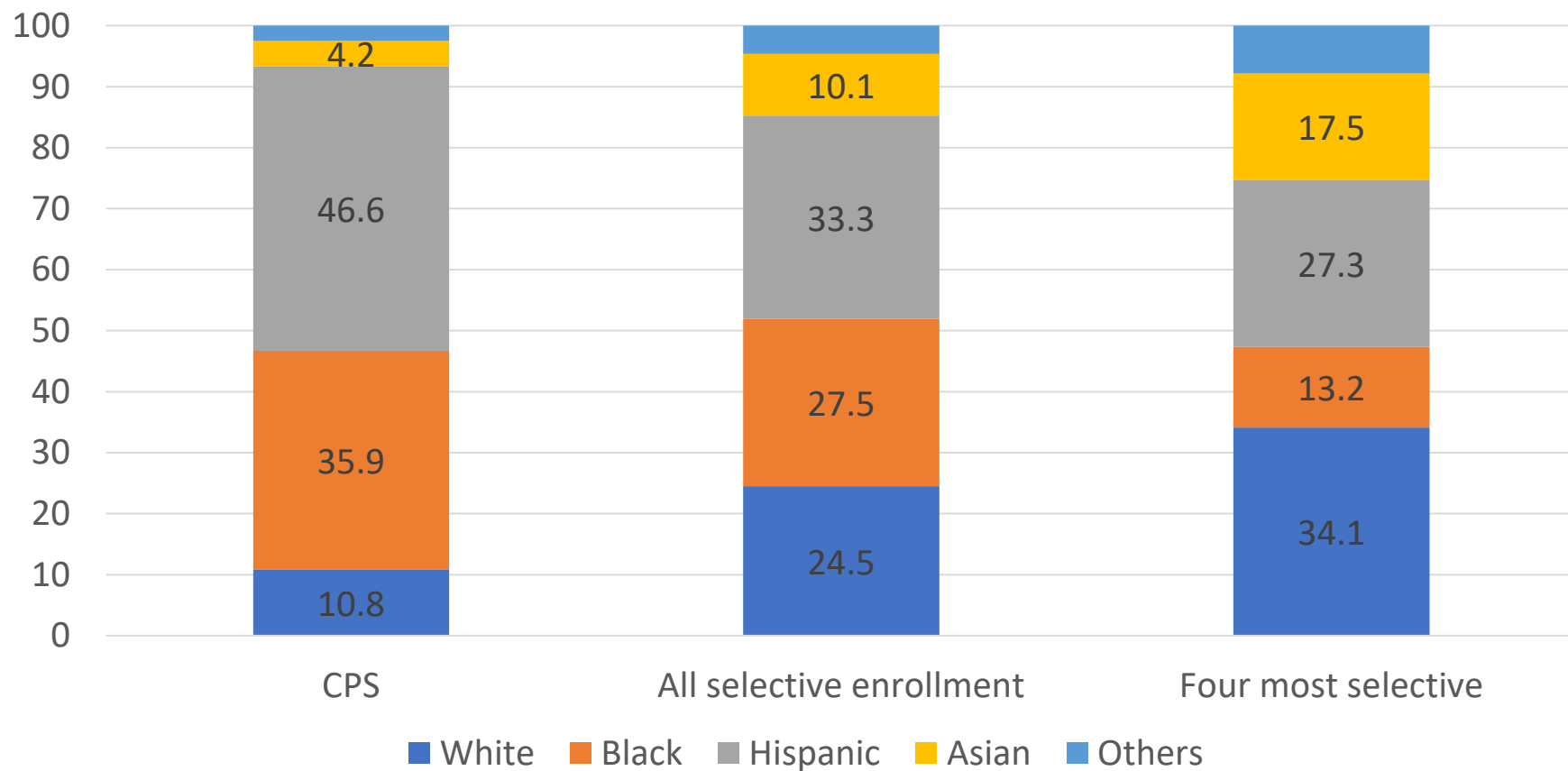
Fontes: [GoCPS](#) e Ellison e Pathak (2021)

Níveis SES em Chicago

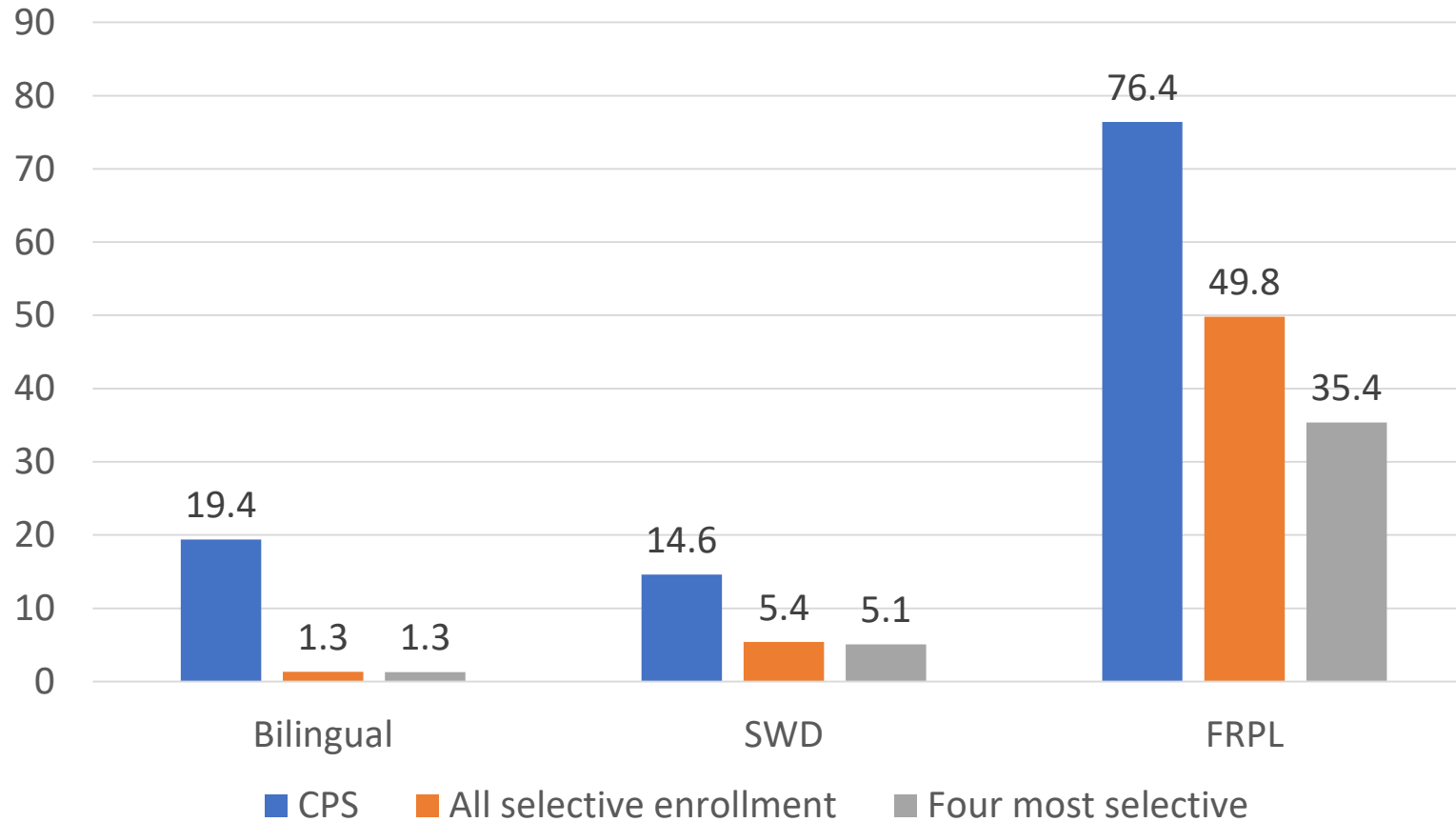
- [Localizador Escolar de CPS](#)
- Azul claro = menos favorecido
- Azul escuro = mais favorecido



Matrícula por raça/etnia, 2019-20



Outras características do estudante, 2019-20



Lições de Chicago

- Ellison e Pathak (2021): Níveis SES são um indicativo imperfeito para apreender a bagagem do estudante. CPS pode melhorar a diversidade sem reduzir a seletividade; ou aumentar a seletividade e reduzir a variabilidade na preparação estudantil, sem sacrificar a diversidade.
- Barrow, Sartain, e de la Torre (2020): escolas com exame admissional não aumentam as pontuações em testes como um todo, e há alguma evidência de um impacto negativo para estudantes de localidades com baixo SES (quanto às notas e à probabilidade de frequentar um colégio seletivo).
 - Em Chicago, estudantes de alto desempenho em localidades de baixo SES possuem alta probabilidade de frequentarem um colégio independente da Noble (Angrist et al., 2020)

Critérios de admissão e diversidade

Acadêmico	Testes admissionais	Disparidades raciais/socioeconômicas elevadas
	Pontuações em testes estaduais	Disparidades raciais/socioeconômicas moderadas a elevadas
	Classificação em turma/notas	Disparidades raciais/socioeconômicas menores, no entanto maior dificuldade de comparação entre escolas
	Holístico/portfólio, audição, dissertação	Maior oportunidade de minimizar disparidades raciais/socioeconômicas, mas de modo subjetivo e podendo privilegiar famílias com mais recursos
Não acadêmico	Frequência	Geralmente uma variação mínima entre estudantes de alto desempenho. As escolas valorizam este indicador, mas novamente pode privilegiar famílias com mais recursos.

Critérios de admissão e diversidade

Desempate	Sorteio	Podem ser usadas combinadas com um limite mínimo para “aptidão” acadêmica. Potencial para promover diversidade, mas depende do limite mínimo.
	Prioridades geográficas e fraternais	Prioridades geográficas podem promover a diversidade, desde que aumentem as matrículas de estudantes subrepresentados. Elas também podem ter o efeito contrário (veja a prioridade anterior do 2º Distrito em NYC).

Critérios de admissão e diversidade

Indicadores socioeconômicos	Family background	Vagas reservadas ou prioridades para candidatos de origem subrepresentada são muito eficazes na promoção da diversidade. Dados desejáveis podem estar indisponíveis ou não serem confiáveis (ex.: educação parental, FRPL).
	Condições socioeconômicas locais	Vagas reservadas ou prioridades para candidatos de <i>localidades</i> subrepresentadas podem ser eficazes na promoção da diversidade. Útil quando os dados individuais estão incompletos ou indisponíveis. No entanto, as localidades são um indicador imperfeito para circunstâncias individuais.
	Pobreza concentrada na escola	Vagas reservadas ou prioridades para candidatos de <i>escolas</i> com alto índice de pobreza podem ser eficazes na promoção da diversidade.

Referências

- Angrist, J. D., Pathak, P. A., & Zárate, R. A. (2019). Escolha e consequência: Avaliando a incompatibilidade em Escolas com Exame Admissional de Chicago. Publicação da National Bureau of Economic Research, N° 26137.
- Barrow, L., et al. (2020). "Aumentando o acesso a escolas secundárias seletivas por meio de ações afirmativas baseadas na localidade: consequências não intencionais." American Economic Journal: Economia Aplicada 12(4): 135-163. ([link](#))
- Corcoran, S.P. e E. C. Baker-Smith (2015). Caminhos para uma Educação de Elite: Explorando estratégias para diversificar as escolas secundárias especializadas de NYC. Resumo de Políticas Aliança de pesquisa para escolas de NYC. ([link](#))
- Corcoran, S. P. e E. C. Baker-Smith (2018). "Caminhos para uma educação de elite: candidatura, admissão e matrícula em escolas secundárias especializadas da Cidade de Nova Iorque." Política e Educação Financeira 13(2): 256--279. ([link](#))
- Ellison, G. e P. A. Pathak (2021). "A eficiência de alternativas neutras quanto à raça para ações afirmativas baseadas em raça: Evidência de escolas com exame admissional de Chicago." American Economic Review. ([link](#))
- Quick, K. (2016). Escolas Públicas de Chicago: Garantindo a diversidade em matrículas seletivas e escolas-ímã. The Century Foundation ([link](#))
- Rucinski, M., & Goodman, J. (forthcoming). Diversidade racial e mensuração de mérito: Evidência das admissões de escolas com exame admissional de Boston. Education Finance and Policy. ([link](#)) ([resumo de políticas](#))
- Sartain, L. e L. Barrow (2020). O caminho para a matrícula em uma escola secundário de alto desempenho: Compreendendo as barreiras para o acesso. Documento do FRB de Chicago N° 2020-32. ([link](#))
- Wells, A. S., L. Fox, e D. Cordova-Coba (2016). Como escolas e turmas com diversidade racial podem beneficiar todos os estudantes. The Century Foundation ([link](#))